



# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Profº Roberto Hottinger, 70 - CEP 17.720-000 - Tel. (18) 3557-1285  
portal: www.cmsalmourao.sp.gov.br  
Estado de São Paulo

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2019.

Aos onze (11) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte (2020), às quatorze horas e trinta minutos (14h30), na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2019, presidida pelo Vereador **Wesley Barbosa**, Presidente da Câmara. Também presente a Vereadora Sônia Cristina Jacón Gabau. Presentes ainda: Paulo Sérgio Cordeiro, Carlos Henrique Lopes Bogalhos e Onélio Colato. Representando a Prefeitura o Sr. Marcelo da Silva. Iniciando a audiência, o Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao representante da Prefeitura, Sr. Marcelo da Silva, para as suas considerações. O Sr. Marcelo distribuiu aos presentes demonstrativos que serão utilizados durante a apresentação. Em seguida, explicou que do valor previsto para a arrecadação municipal o município atingiu o índice de 98,20% e que o valor arrecadado ficou em 17.616.724,82. A despesa municipal, considerando a despesa liquidada, ficou em 16.152.602,29, com isso chega-se uma execução orçamentária superavitária em 1.464.122,53. O Sr. Marcelo lembrou que em dezembro o município recebeu receita de mais de 400.000,00 referente a cessão onerosa do pré-sal e que este valor ajudou muito nos números apresentados. Acrescentou que, mesmo se não houvesse o repasse, a execução continuaria em superavit. Para contextualizar mostrou que a receita corrente líquida em dezembro de 2019 foi de 2.759.741,74, o que contrasta com a de setembro que foi de apenas 942.613,77. Disse que isso exige da administração um constante controle entre a relação receita e despesa para que, ao final do exercício, não se gaste mais do que foi arrecadado. Disse também que a Prefeitura tem se esforçado em melhorar a arrecadação própria. Dando sequência, disse que o índice de despesa com pessoal ficou abaixo dos limites de alerta e prudencial, perfazendo 47,71%. Acrescentou que o índice requer cuidado, uma vez que a receita teve um aumento considerável com a chegada dos recursos do pré-sal e que estes recursos vão impactar o índice até o 3º quadrimestre de 2020, desta forma, se não houver cuidado, o município pode ter problemas. Em seguida o Sr. Marcelo apresentou os dados referentes a aplicação na educação. Disse que o município aplicou em 2019 o percentual 29,06% de sua receita na educação, acima do mínimo obrigatório que é de 25%. Informou que a Prefeitura também aplicou 100% dos valores recebidos do Fundeb. Explicou que no ano de 2017 o TCE/SP considerou que a aplicação do FUNDEB foi insuficiente, porém, discorda do TCE/SP, pois a despesa liquidada do FUNDEB em 2017 foi de praticamente 100%, ocorre que a folha de pagamento dos profissionais do magistério, que já estava liquidada, só foi paga no quinto dia útil, como é prática comum nos municípios e que o tribunal sempre entendeu a aplicação como despesa liquidada. Explicou também que neste exercício os professores foram pagos no dia 30 de dezembro, para evitar este problema. Em seguida passou aos dados com aplicação na saúde. Explicou que os gastos com saúde aumentam numa proporção muito grande e que, por mais que se destine recursos, sempre faltará algo; então, mostrou no demonstrativo que a prefeitura aplicou 19,84% de sua receita em saúde, acima dos 15% exigidos. Terminada a explanação, o presidente deixou a palavra livre para os questionamentos. A vereadora Sônia perguntou sobre os pagamentos de precatórios. O Sr. Marcelo explicou que a prefeitura tem pago os precatórios de acordo com o mapa enviado pelo TJ/SP e que, atualmente, o valor repassado mensalmente é de 50.000,00. O presidente questionou se a prefeitura ainda possui muitos valores em restos a pagar. O Sr. Marcelo disse que os valores em restos a pagar são muito pequenos atualmente. Explicou que dos exercícios de 2017 e 2018 não há restos a pagar, já no exercício de 2019 os valores inscritos são pequenos. Acrescentou que os parcelamentos com a Sabesp também estão sendo pagos. Não houve mais uso da palavra. O Presidente deixou a palavra livre para as considerações finais. Não houve o uso da palavra. Então o Presidente agradeceu a presença de todos e como não havia mais nada a tratar, encerrou a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente e pela Secretária designada. Câmara Municipal em 11 de março de 2020.

**WESLEY BARBOSA**  
Presidente da Câmara

**SÔNIA CRISTINA JACÓN GABAU**  
Secretária